



Curso: Fisioterapia

Equipe:

Professor Coordenador/Orientador: Ápio Cláudio de Lima Assis

Aluna: Maria Carollina Gurjão Coutinho Almeida

**NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA
DE ENSINO SUPERIOR QUANTO ÀS ATRIBUIÇÕES E ÁREAS DE
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

Relatório de Pesquisa

Campina Grande-PB

2013

ÁPIO CLÁUDIO DE LIMA ASSIS

**NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA
DE ENSINO SUPERIOR QUANTO ÀS ATRIBUIÇÕES E ÁREAS DE
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

Relatório de Pesquisa apresentado ao Núcleo de Pesquisa e de Extensão (Nupex) do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (Cesed) de acordo com o que preconiza o regulamento.

Campina Grande-PB

2013

RESUMO

Introdução: A fisioterapia é muito importante tanto na prevenção quanto na reabilitação das pessoas acometidas por alguma lesão. As áreas de atuação e atribuições do fisioterapeuta vêm se expandindo atualmente, no entanto, muitas pessoas não conhecem nem estas áreas de atuação nem as atribuições deste profissional. **Objetivos:** Verificar o nível de conhecimento dos alunos do primeiro período dos cursos da Facisa, FCM e Esac, quanto às atribuições do fisioterapeuta e áreas de atuação dele, tendo como objetivos específicos comparar o nível de informação de ambos os gêneros; observar qual a faixa etária dos alunos com um maior nível de informação quanto às atribuições do fisioterapeuta e áreas de atuação dele. **Metodologia:** Esta pesquisa foi de campo através da técnica de observação direta extensiva, com uso de questionário. Foi uma pesquisa quantitativa, que verificou o nível de informação populacional quanto às atribuições do fisioterapeuta e áreas de atuação deste profissional. O questionário foi aplicado na Facisa, FCM e ESAC em Campina Grande, com uma amostra de 196 alunos que responderam a questões sobre as áreas de atuação e atribuições do fisioterapeuta. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos participantes sabia o que é fisioterapia. As atribuições mais conhecidas foram: tratamento de lesões em atletas, tratamento de problemas de ossos, músculos e articulações, tratamento para problemas de postura, tratamento de problemas respiratórios. A maioria dos alunos nunca precisou de um fisioterapeuta. Entre os que já precisaram, a maioria era do gênero feminino. Analisando-se por faixa etária, os indivíduos com mais de 30 anos foram os que mais precisaram de um fisioterapeuta. As áreas de atuação mais conhecidas foram clínicas, hospitais e consultórios. Todos os que sabiam o que é fisioterapia acharam que o fisioterapeuta é importante para a sociedade. **Conclusões:** Apesar de a grande maioria dos alunos saberem o que é fisioterapia, existem alguns alunos que não sabem. Além disso, há atribuições e áreas da fisioterapia pouco conhecidas, demonstrando a necessidade de eventos que divulguem a fisioterapia dentro do CESED e fora desta Instituição.

Palavras chave: Fisioterapia, atribuições, fisioterapeuta.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	07
3. METODOLOGIA.....	09
3.1 Tipo da pesquisa	09
3.2 Cenário da pesquisa	09
3.3 População e amostra	09
3.4 Critérios de inclusão e exclusão	10
3.5 Instrumentos e procedimentos para coleta de dados	10
3.6 Análise dos dados	10
3.7 Apresentação dos resultados	11
3.8 Considerações éticas	11
4. RESULTADOS.....	12
5. DISCUSSÃO	23
6. CONCLUSÕES	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE.....	30

1 INTRODUÇÃO

O êxito profissional de uma categoria depende não apenas da união da classe profissional, mas também do reconhecimento social de suas atividades.

A importância da fisioterapia é notória, uma vez que o fisioterapeuta atua em várias áreas e possui vários campos de atuação, promovendo saúde e reabilitação dos pacientes, melhorando a qualidade e vida deles.

O fisioterapeuta ainda enfrenta grandes desafios em relação ao conhecimento da população sobre as atribuições do fisioterapeuta. No entanto, está frequentemente demonstrando a sua importância, relevância e capacidade científica de atuação e intervenção.

Há muitas pessoas que não sabem as diversas áreas de atuação que o fisioterapeuta pode atuar. Estudos que mostrem o nível de informação social sobre as atribuições do fisioterapeuta são escassos, informação essa de relevância social e profissional, uma vez que a falta dela prejudica os próprios usuários e desvaloriza a própria fisioterapia.

Esta pesquisa objetivou verificar o nível de conhecimento dos alunos do primeiro período dos cursos da Facisa, FCM e Esac, quanto às atribuições do fisioterapeuta e as áreas de atuação dele, tendo como objetivos específicos: comparar o nível de informação de ambos os gêneros; observar qual a faixa etária dos alunos com um maior nível de informação quanto às atribuições do fisioterapeuta e áreas de atuação dele.

A fisioterapia é uma ciência que vêm se expandido cada vez mais, demonstrando eficácia na prevenção e tratamentos de várias patologias. No entanto, há um déficit de estudos sobre o nível de conhecimento da população sobre as áreas de atuação e atribuições do fisioterapeuta.

Desta forma, torna-se importante esta pesquisa para verificação desse nível de conhecimento dos alunos do primeiro período dos cursos da Facisa, FCM e Esac de Campina Grande, já que eles serão profissionais em alguns anos e devem sair sabendo onde a fisioterapia atua e como é esta atuação, pois, assim, poderão auxiliar no processo de valorização cada vez maior do fisioterapeuta. Além disso, estes alunos poderão compreender melhor a importância de uma equipe multiprofissional.

Assim, esta pesquisa justificou-se pela necessidade de verificar se estes alunos têm um bom conhecimento sobre as áreas de atuação e atribuições do fisioterapeuta, o que pode mostrar se seria necessária a ampliação da divulgação da profissão do fisioterapeuta dentro da Instituição e quais áreas deveriam ser mais divulgadas, para que o fisioterapeuta seja cada dia mais valorizado e respeitado por seus colegas de profissão e por outros profissionais.

Este relatório demonstra os resultados do nível de conhecimento sobre as áreas de atuação e atribuições do fisioterapeuta dos estudantes do primeiro período dos cursos da FCM, ESAC e FACISA.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A fisioterapia

O exercício vem sendo utilizado desde a antiguidade para o tratamento de patologias. No período entre 4.000 a.C. e 395 d.C., houve uma grande preocupação com as pessoas que apresentavam as chamadas “diferenças incomodas”, que consistiam em distúrbios funcionais, como déficit motor. Naquela época, o tratamento era realizado através da ginástica, sendo usada apenas com fins terapêuticos, ou seja, no tratamento de disfunções orgânicas já instaladas¹.

A fisioterapia, ou o uso de agentes físicos, foi conhecido desde os tempos mitológicos. Quando nem se pensava em fisioterapia, soube-se a importância de alguns recursos que foram se aperfeiçoando até os dias de hoje. No início do século XX, a fototerapia, termoterapia, eletroterapia, hidroterapia, cinesioterapia e hidroterapia já haviam sido utilizadas como formas de tratamento de patologias¹.

Em 1951, foi realizado, em São Paulo, na Universidade de São Paulo (USP), o primeiro curso no Brasil para a formação de técnicos em Fisioterapia, com duração de um ano em período integral, ministrado por médicos. Este curso recebeu o nome de Raphael de Barros, formando os primeiros fisioterapeutas².

Em 1969, criaram-se os cursos superiores de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional¹. Começaram a surgir, então, as primeiras definições de fisioterapia, porém, todas dando ênfase na reabilitação e também como ramo de trabalho e não como ciência³.

A fisioterapia atua na prevenção, na reabilitação e na reintegração da pessoa à sociedade. Para isto, dispõe de vários recursos, como a cinesioterapia, eletrotermofototerapia, hidroterapia, crioterapia, mecanoterapia e recursos manipulativos⁴.

2.2 Atribuições do fisioterapeuta

Com o desenvolvimento de pesquisas na área de reabilitação, o número de recursos terapêuticos aumentou. Técnicas pouco utilizadas ou empregadas apenas em caso especiais começaram a se desenvolver. A Osteopatia, a Quiropraxia, a Reeducação Postural Global, a Mobilização Neural, as Técnicas de Mobilização Articular e o Pilates, foram englobados á terapêutica conservadora da fisioterapia⁵.

A fisioterapia tem muitas atribuições. Pode atuar no tratamento de problemas traumato-ortopédicos, reumatológicos, disfunções da articulação têmporo-mandibular, patologias pediátricas, respiratórias, geriátricas, no trabalho e obstetrícia⁴.

Outra área de atuação fisioterapêutica é em problemas neurológicos, como a síndrome do túnel do carpo. O tratamento conservador desta patologia pode ser realizado com técnicas como a eletroterapia e cinesioterapia⁶

A população tem grande conhecimento sobre a fisioterapia realizada em atletas, uma vez que existem muitos atletas profissionais, mas, também existem muitos de final de semana, que acabam se acidentando e necessitando de fisioterapia⁷.

2.3 Áreas de atuação do fisioterapeuta

Os locais mais conhecidos de atendimento realmente são os Consultórios, Clínicas e Hospitais, por serem locais de alto fluxo de pacientes onde os mesmos podem encontrar várias especialidades em fisioterapia à disposição^{8,9}.

Ainda existem outros locais de atuação do fisioterapeuta, como no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), em empresas, academias, asilos, na docência, entre outros locais. Contudo, os autores supracitados comentam que as escolas são os lugares que a população menos conhece como local de atuação do fisioterapeuta, pois esse serviço não é oferecido com frequência aos estudantes, sendo uma função nova e pouco comum.

3 METODOLOGIA

Este tópico aborda as considerações gerais sobre o tipo de pesquisa, o cenário da pesquisa, a população e amostra, os critérios de inclusão e exclusão, os instrumentos e procedimentos para coleta de dados, a coleta e análise dos dados e apresentação dos resultados, e, por fim, as considerações éticas.

3.1 Tipo de pesquisa

Esta pesquisa foi de campo através da técnica de observação direta extensiva, com uso de questionário, foi uma pesquisa quantitativa, que verificou o nível de informação populacional quanto às atribuições do fisioterapeuta e áreas de atuação deste profissional.

Os métodos de pesquisa quantitativos permitem avaliar a importância e tratam de probabilidades, associações estatisticamente significantes, importantes para se conhecer uma realidade¹⁰.

3.2 Cenário da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Facisa, na FCM e no ESAC, em Campina Grande, entre os meses de abril e dezembro de 2013.

3.3 População e amostra

A população participativa da pesquisa foi constituída pelos alunos da Facisa, FCM ESAC. A amostra desta pesquisa foi delimitada por uma amostragem não probabilística e por acessibilidade, constituída por todos os alunos do primeiro período de cada curso do CESED(Facisa, FCM e ESAC) no período de abril a dezembro de 2013, totalizando 200 estudantes. Apenas os participantes que sabem o que é fisioterapia tiveram os conhecimentos sobre as atribuições e áreas de atuação do fisioterapeuta, se já precisaram de um fisioterapeuta e se este profissional é importante para sociedade analisados.

3.4 Critérios de inclusão e exclusão

Participaram da pesquisa os alunos do primeiro período da Facisa, FCM e ESAC que tiverem pelo menos 18 anos, que aceitaram participar de forma voluntária da pesquisa, respondendo completamente o questionário.

Foram excluídos, da pesquisa, os alunos que desistiram de participar do estudo.

3.5 Instrumentos e procedimentos para coleta de dados

O instrumento de coleta de dados foi um questionário (Apêndice A), com perguntas objetivas e dados pessoais dos usuários: Código, idade, gênero.

Os dados foram coletados através de questionário, realizados com os alunos do primeiro período de cada curso da Facisa, FCM e ESAC. Os alunos foram informados sobre os objetivos da pesquisa, enfatizando-se o sigilo dos nomes dos mesmos e deixando-os à vontade para participar ou não da pesquisa.

3.6 Análise dos dados

Após a coleta de dados dessa pesquisa, foram verificadas as porcentagens de pessoas que sabem o que é fisioterapia, que conhecem as atribuições do fisioterapeuta, que já precisaram de um fisioterapeuta, que sabem as áreas de atuação do fisioterapeuta e que acham que ele é importante para a sociedade.

Também foram verificadas as porcentagens de homens e mulheres e a faixa etária que tinha maior conhecimento sobre as atribuições e áreas de atuação do fisioterapeuta.

3.7 Apresentação dos resultados

A apresentação dos resultados foi feita por gráficos e tabelas, que expressam os resultados através de porcentagem dos dados coletados. Foi utilizado o Excel 7.0.

3.8 Considerações éticas

A pesquisa foi desenvolvida atendendo as orientações da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, de 10/10/96, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

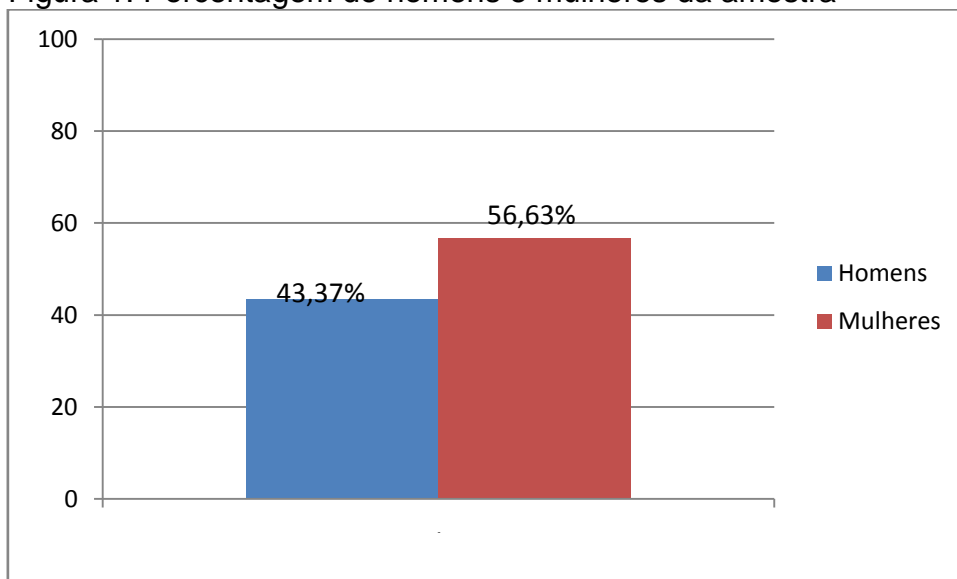
O projeto foi submetido a apreciação no Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento-CESED, aprovado segundo CAEE:15457813.7.0000.5175e só teve início após aprovação, com autorização prévia do responsável pela Facisa, FCM e ESAC, através da emissão do termo de autorização institucional. Todos os participantes que aceitaram participar deste estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido após lerem o Termo de Compromisso dos Pesquisadores (APÊNDICES B e C, respectivamente).

Diante das responsabilidades como pesquisador do estudo, assumiu-se estar responsável pela pesquisa como também pelos resultados que foram colhidos, mantendo respeito aos participantes, sendo mantidas em sigilo as informações coletadas e o material será arquivado por um período de 05 (cinco) anos após o término deste estudo.

4 RESULTADOS

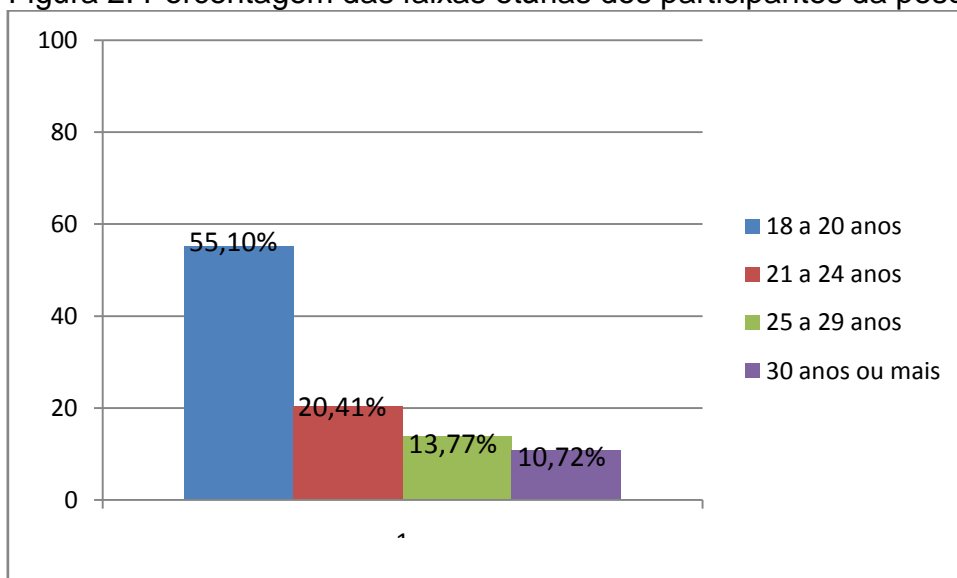
A amostra foi constituída por 43,37% de homens e 56,63% de mulheres (Figura 1). Entre os participantes, 55,10% tinham idade de 18 a 20 anos, 20,41% tinham idade de 21 a 24 anos, 13,77% apresentavam faixa etária de 25 a 29 anos e 10,72% apresentavam idade de 30 anos ou mais (Figura 2).

Figura 1: Porcentagem de homens e mulheres da amostra



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

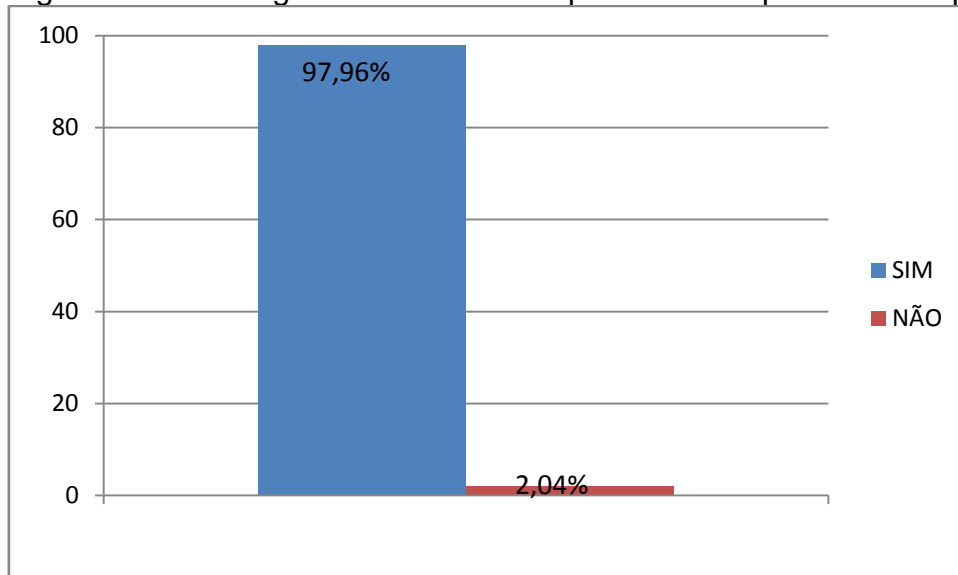
Figura 2: Porcentagem das faixas etárias dos participantes da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

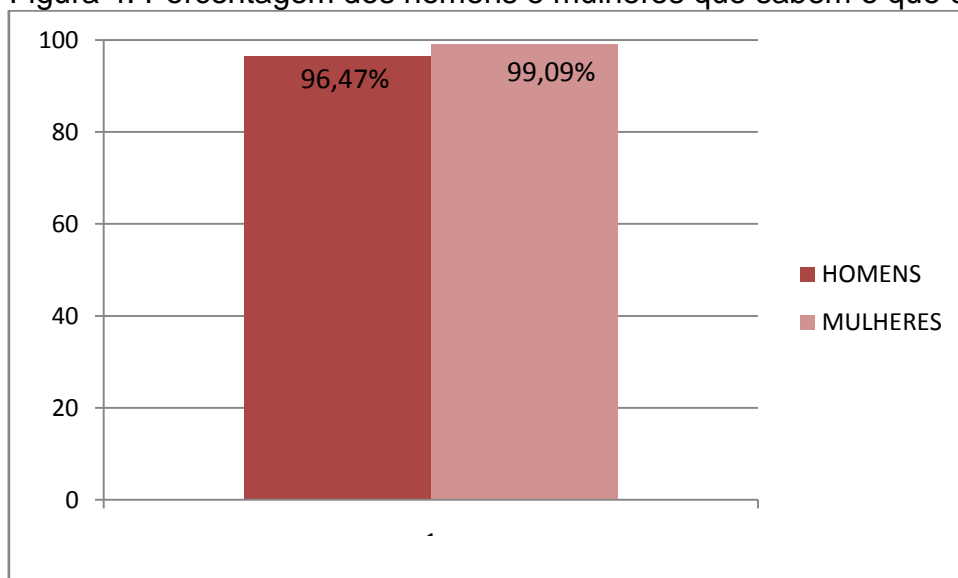
Analisando os dados coletados, verifica-se que 97,96% dos participantes sabem o que é fisioterapia (Figura 3). Quando se analisa este conhecimento por gênero, observa-se que 99,47% dos homens e 99,09% das mulheres sabem o que é fisioterapia (Figura 4).

Figura 3: Porcentagem dos indivíduos que sabem o que é fisioterapia



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

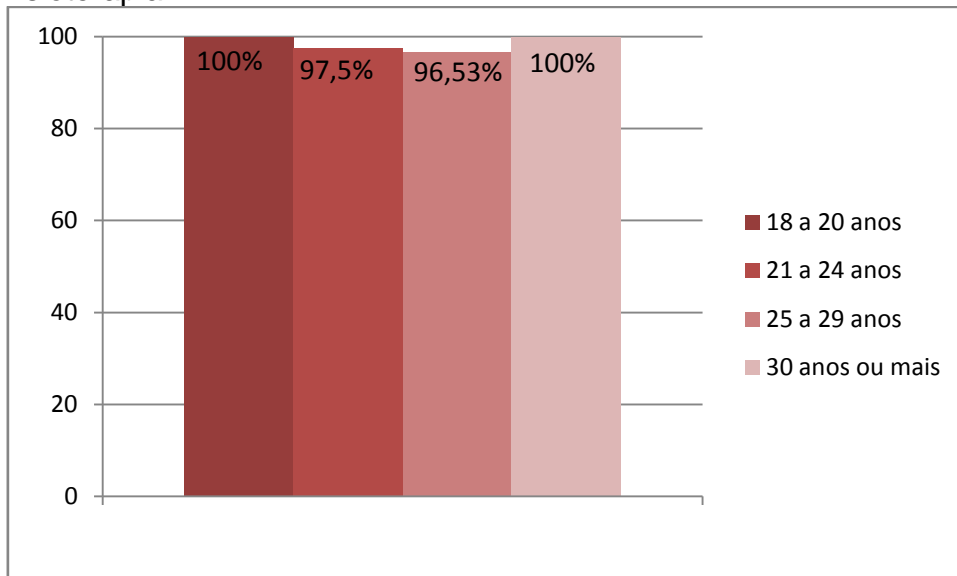
Figura 4: Porcentagem dos homens e mulheres que sabem o que é fisioterapia.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

A maioria dos participantes que sabem o que é fisioterapia tem idade de 18 a 20 anos de idade ou 30 anos ou mais (Figura 3).

Figura 5: Porcentagens, por idade, dos indivíduos que sabem o que é fisioterapia



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Quando se analisam as respostas de todos os participantes da pesquisa, verifica-se que a maioria deles (82,75%) sabe que a fisioterapia atua no tratamento de lesões em atletas, enquanto a minoria (14,77%) dos indivíduos sabe que a fisioterapia atua no tratamento de problemas ginecológicos e obstétricos, como está demonstrado na tabela 1.

Tabela 1: Porcentagem de conhecimento dos indivíduos sobre as atribuições do fisioterapeuta.

	Total
Prevenção de problemas posturais	76,35%
Tratamento para problemas de ossos, músculos e articulações	79,31%
Tratamento de problemas respiratórios	47,78%
Tratamento de problemas neurológicos	29,06%
Tratamento de problemas dermatológicos	17,73%
Tratamento de problemas ginecológicos e obstétricos	14,77%
Tratamento de lesões em atletas	82,75%
Tratamento de tonturas	16,25%
Tratamento de problemas oftalmológicos	17,73%
Tratamento dos problemas de vasos sanguíneos	28,57%
Tratamento de idosos e funcionários de indústrias	61,08%
Tratamento de problemas da articulação da mandíbula	46,30%
Tratamento de crianças	46,30%
Tratamento de articulações com a manipulação (Terapia Manual)	63,54%
Tratamento para problemas de postura	79,80%
Tratamento com a acupuntura	40,39%

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

A maioria dos homens sabe que a fisioterapia trata de ossos, músculos e articulações (94,11%) enquanto que a maioria das mulheres tem conhecimento de que a fisioterapia trata de lesões em atletas (92,79%) (Tabela 2).

Tabela 2: Porcentagem de conhecimento dos homens e mulheres sobre as atribuições do fisioterapeuta.

	Homens (85)	Mulheres (111)
Prevenção de problemas posturais	81,17%	84,68%
Tratamento para problemas de ossos, músculos e articulações	94,11%	89,18%
Tratamento de problemas respiratórios	42,35%	60,36%
Tratamento de problemas neurológicos	28,23%	33,33%
Tratamento de problemas dermatológicos	14,11%	18,01%
Tratamento de problemas ginecológicos e obstétricos	10,58%	17,11%
Tratamento de lesões em atletas	84,70%	92,79%
Tratamento de tonturas	15,29%	13,51%
Tratamento de problemas oftalmológicos	11,76%	15,31%
Tratamento dos problemas de vasos sanguíneos	23,52%	29,72%
Tratamento de idosos e funcionários de indústrias	64,70%	75,67%
Tratamento de problemas da articulação da mandíbula	45,88%	52,25%
Tratamento de crianças	48,23%	51,35%
Tratamento de articulações com a manipulação (Terapia Manual)	74,11%	51,35%
Tratamento para problemas de postura	81,17%	88,28%
Tratamento com a acupuntura	42,35%	49,54%

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Analisando o conhecimento que os participantes têm sobre as atribuições do fisioterapeuta, observa-se que a atuação da fisioterapia no tratamento de lesões em atletas é a atribuição fisioterapêutica mais conhecida em indivíduos com idade entre 18 e 20 anos (78,18%), assim como pelos que têm idade de 21 e 24 anos (92,5%) e pelos que têm de 25 a 29 anos (82,75%), sendo que, os que têm idade de 21 a 24 anos também tinham a fisioterapia no tratamento para problemas de postura como atribuição mais conhecida (92,5%) (Tabela 3).

Todos os indivíduos (100%) com mais de 30 anos sabem que a fisioterapia atua no tratamento de problemas respiratórios (Tabela 3).

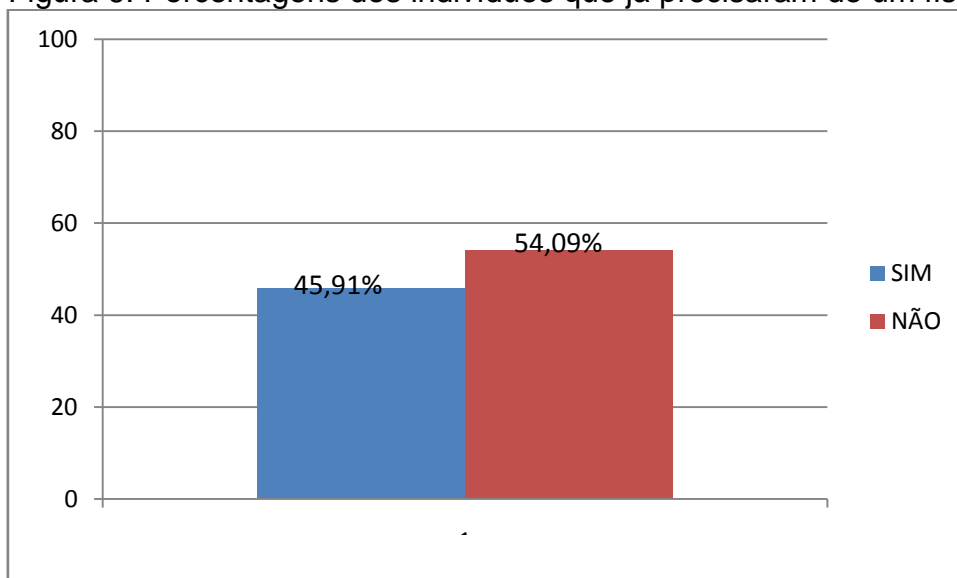
Tabela 3: Porcentagem das faixas etárias de conhecimento dos indivíduos sobre as atribuições do fisioterapeuta

	18-20 (108)	21-24 (40)	25-29 (27)	30 ou mais (21)
Prevenção de problemas posturais	74,54%	85%	65,51%	70,83%
Tratamento para problemas de ossos, músculos e articulações	76,36%	90%	79,31%	75,00%
Tratamento de problemas respiratórios	36,36%	42,50%	55,17	100%
Tratamento de problemas neurológicos	19,09%	30%	44,82%	54,16%
Tratamento de problemas dermatológicos	14,54%	15%	20,69%	33,33%
Tratamento de problemas ginecológicos e obstétricos	10,90%	15%	17,24%	29,16%
Tratamento de lesões em atletas	78,18%	92,5%	82,75%	87,5%
Tratamento de tonturas	10,90%	15%	20,68%	37,5%
Tratamento de problemas oftalmológicos	11,81%	10%	20,68%	53,5%
Tratamento dos problemas de vasos sanguíneos	24,54%	27,5%	24,13%	54,16%
Tratamento de idosos e funcionários de indústrias	51,81%	65%	65,51%	91,66%
Tratamento de problemas da articulação da mandíbula	41,81%	60%	41,37%	50%
Tratamento de crianças	39,09%	57,5%	51,72%	54,16%
Tratamento de articulações com a manipulação (Terapia Manual)	58,18%	70%	75,68%	62,5%
Tratamento para problemas de postura	75,45%	92,5%	72,41%	87,5%
Tratamento com a acupuntura	40%	35%	48,27	41,66%

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

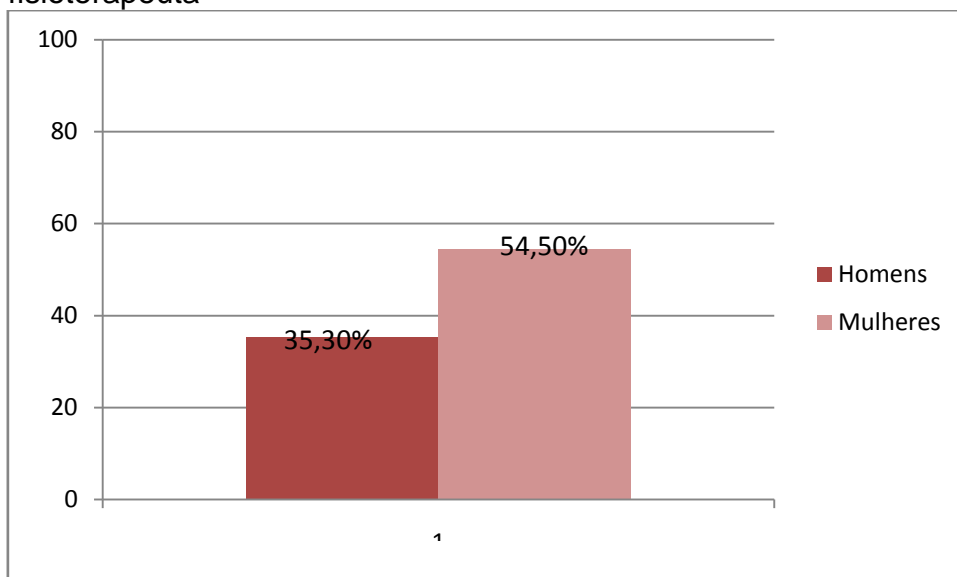
A maioria dos indivíduos nunca precisou de um fisioterapeuta (54,09%), como está demonstrado na figura 6. A maioria dos participantes que já precisaram de um fisioterapeuta era do gênero feminino (54,50%), como demonstra a figura 7. Observa-se que a maioria dos indivíduos que já precisaram de um fisioterapeuta tinha 30 anos ou mais (Figura 8).

Figura 6: Porcentagens dos indivíduos que já precisaram de um fisioterapeuta



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Figura 7: Porcentagens dos homens e mulheres que já precisaram de um fisioterapeuta

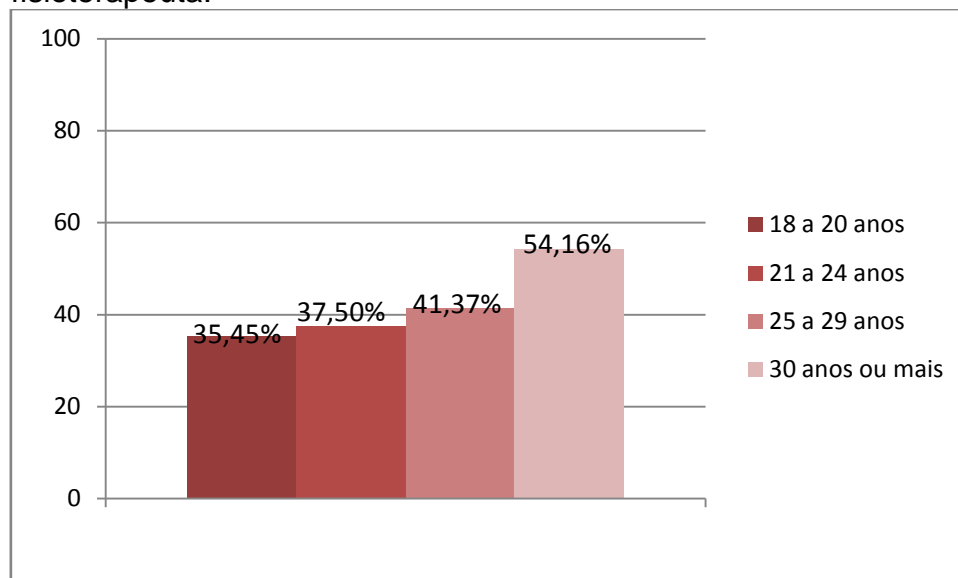


Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Quando se analisam as porcentagens de conhecimento dos participantes sobre as áreas de atuação do fisioterapeuta, verifica-se que a maioria deles sabe que o fisioterapeuta atua em clínicas e hospitais (89,28%) (Tabela 4). A maioria dos homens sabe que o fisioterapeuta atua em hospitais

(95,29%) enquanto que a maioria das mulheres (87,38%) sabe que o fisioterapeuta atua em clínicas, como pode ser observado na tabela 5.

Figura 8: Porcentagens, por idade, dos indivíduos que já precisaram de um fisioterapeuta.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Tabela 4: Porcentagem do conhecimento de homens e mulheres sobre as áreas de atuação do fisioterapeuta

Consultórios	83,16%
Clínicas	89,28%
Centros de Reabilitação	56,63%
Asilos	61,22%
Escolas	29,08%
Creches	22,96%
Academias de Ginástica	68,36%
Residências	54,08%
Hospitais	89,28%
Empresas	51,53%
Unidades Básicas de Saúde ou Especializadas em Saúde	70,92%
Pesquisas Científicas	45,40%
Direção e Coordenação de Serviços de Saúde	37,24%
Magistério à Nível médio e Superior	30,61%

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Tabela 5: Porcentagem do conhecimento de homens e mulheres sobre as áreas de atuação do fisioterapeuta

	Homens (85)	Mulheres (111)
Consultórios	92,94%	76,57%
Clínicas	92,94%	87,38%
Centros de Reabilitação	48,64%	63,96%
Asilos	64,70%	59,45%
Escolas	30,58%	27,92%
Creches	25,88%	20,72%
Academias de Ginástica	70,58%	67,56%
Residências	54,11%	54,95%
Hospitais	95,29%	85,58%
Empresas	61,17%	44,14%
Unidades Básicas de Saúde ou Especializadas em Saúde	70,58%	72,07%
Pesquisas Científicas	45,88%	45,04%
Direção e Coordenação de Serviços de Saúde	34,11%	39,63%
Magistério à Nível médio e Superior	28,23%	32,43%

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

A maioria dos participantes com idade de 18 a 20 anos (87,27%) sabem que o fisioterapeuta atua em hospitais. Tanto as pessoas com idade de 21 a 24 anos como as que tinham de 25 a 29 anos tinham um maior conhecimento de que o fisioterapeuta atua em consultórios (95% e 82,7%, respectivamente). Já as pessoas com idade de 30 anos ou mais tinham um maior conhecimento da atuação fisioterapêutica em clínicas (95,83%) (Tabela 6).

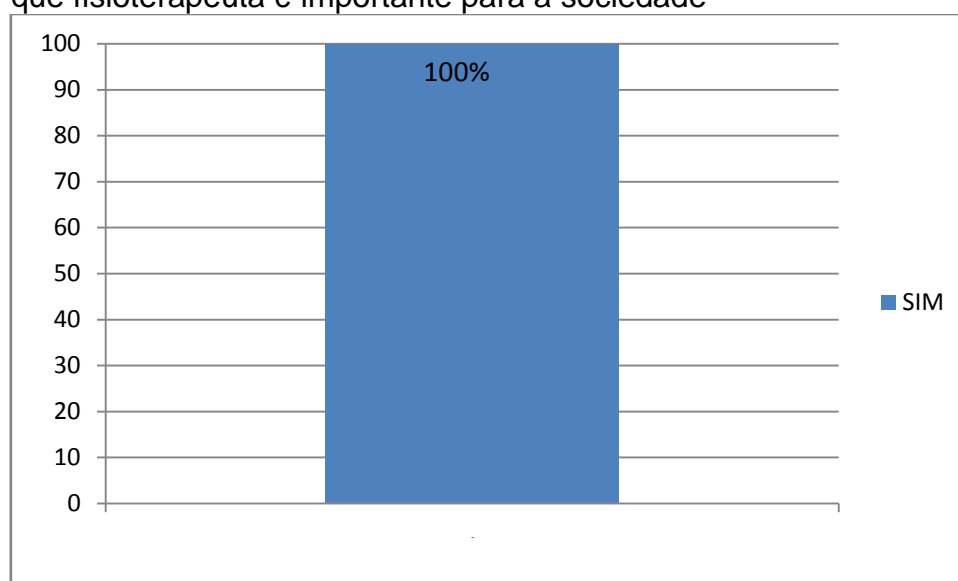
Todos os participantes que sabem o que é fisioterapia acham que o fisioterapeuta é importante para a sociedade (Figuras 9, 10 e 11).

Tabela 6: Porcentagem das faixas etárias de conhecimento dos indivíduos sobre as áreas de atuação do fisioterapeuta

	18-20 (110)	21-24 (40)	25-29 (29)	30 ou mais (24)
Consultórios	72,72%	95%	82,75%	70,83%
Clínicas	66,36%	45%	68,96%	95,83%
Centros de Reabilitação	54,54%	45%	48,27%	91,66%
Asilos	56,36%	50%	41,37%	62,5%
Escolas	21,81%	37,5	27,58%	37,5%
Creches	15,45%	32,5%	17,24%	29,16%
Academias de Ginástica	64,54%	80%	48,27%	54,16%
Residências	38,18%	57,5%	62,06%	50%
Hospitais	87,27%	77,5%	79,31%	54,16%
Empresas	44,54%	52,5%	65,51%	50%
Unidades Básicas de Saúde ou Especializadas em Saúde	30,90%	72,5%	62,06	58,33%
Pesquisas Científicas	35,45%	62,5%	72,41%	33,33%
Direção e Coordenação de Serviços de Saúde	27,27%	50%	37,93%	29,16%
Magistério à Nível médio e Superior	20%	35%	41,37%	25%

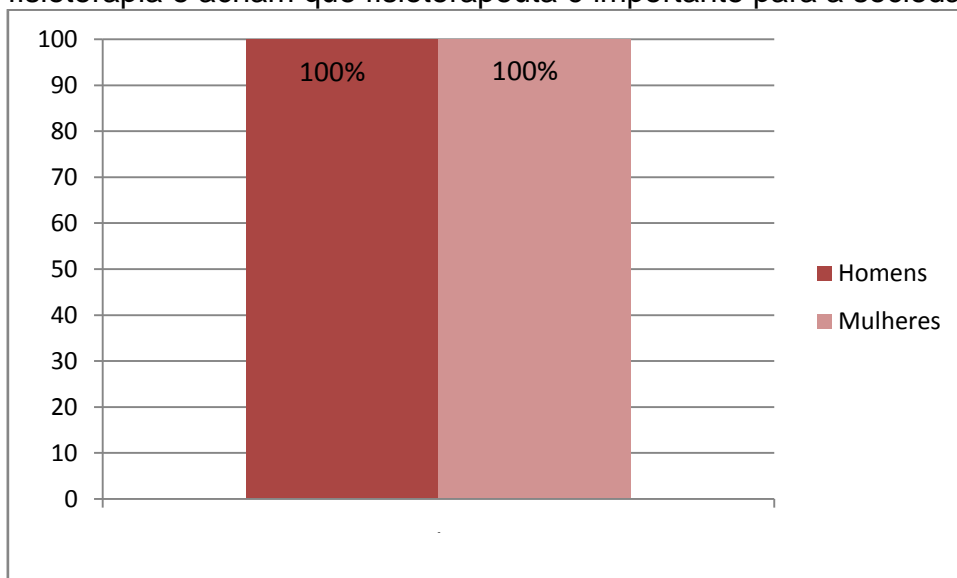
Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Figura 9: Porcentagens dos indivíduos que acham sabem o que é fisioterapia e que fisioterapeuta é importante para a sociedade



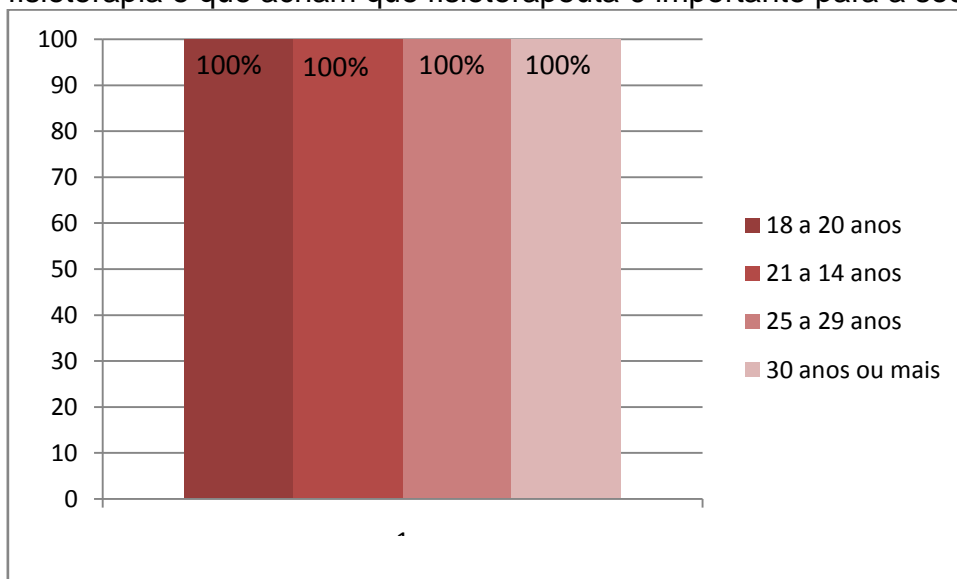
Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Figura 10: Porcentagens dos homens e mulheres que sabem o que é fisioterapia e acham que fisioterapeuta é importante para a sociedade



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Figura 11: Porcentagens, por faixa etária, dos indivíduos que sabem o que é fisioterapia e que acham que fisioterapeuta é importante para a sociedade



Fonte: Dados da pesquisa, 2013

5 DISCUSSÃO

A maioria dos participantes desta pesquisa é de mulheres (FIGURA 1). A faixa etária mais comum foi de 18 a 20 anos (FIGURA 2). Embora a fisioterapia possa atuar nos três níveis de atenção à saúde e seja um dos cursos superiores presentes no CESED, todos os participantes deste estudo não sabem o que é fisioterapia (FIGURA 3). Talvez isto ocorra porque este curso tem uma atuação muito voltada para a reabilitação desde o seu surgimento¹¹ e os estudantes deste estudo não tenham precisado de um fisioterapeuta.

As mulheres têm um maior conhecimento sobre o que é fisioterapia (FIGURA 4). Elas fazem mais uso dos serviços de saúde do que os homens¹². Isto pode gerar uma informação maior do gênero feminino sobre o que é fisioterapia, observada nesta pesquisa.

A maioria dos participantes que sabem o que é fisioterapia tem idades de 18 a 20 anos ou mais de 30 anos, como visto na figura 5.

A maioria dos usuários dos serviços públicos de saúde tem mais de 30 anos, o que pode fazer com eles tenham conhecido a fisioterapia nestes serviços¹³, concordando parcialmente com os resultados desta pesquisa.

Estudos mostram que a maioria dos usuários de um PSF em Campina Grande-PB que sabem o que é fisioterapia tem mais de 30 anos, o que está de acordo com esta pesquisa¹⁴. No entanto, foi interessante encontrar que nem todos os participantes com idades de 21 a 29 anos sabem o que é a fisioterapia, demonstrando que o fisioterapeuta precisa divulgar mais a sua atuação para toda a população.

A maioria dos indivíduos deste estudo sabe que a fisioterapia atua no tratamento de lesões de atletas (TABELA 1). A maioria das mulheres sabe desta atribuição do fisioterapeuta (TABELA 2), resultados semelhantes a outros estudos¹⁴.

O conhecimento sobre o tratamento fisioterapêutico de lesões em atletas é bastante elevado em ambos. Há muitos atletas amadores que se lesionam e precisam de um fisioterapeuta⁷, aumentando o conhecimento desta atribuição de muitas pessoas.

A maioria dos homens sabe que a fisioterapia atua no tratamento para problemas de ossos, músculos e articulações.

Muitos são os estudos que descrevem os possíveis efeitos deletérios da falta de cinesioterapia na mobilidade articular. Quanto maior o período de imobilização, mais lenta e complicada se torna a reabilitação¹⁵.

Possivelmente, os homens participantes deste estudo conheçam alguém que tenha sofrido estes efeitos deletérios da imobilização, gerando um elevado conhecimento sobre esta atribuição. Além disso, os atletas com lesões se submetem ao tratamento de ossos, músculos e articulações. Desta forma, o conhecimento sobre a atuação na reabilitação fisioterapêutica de atletas acaba gerando conhecimento também na reabilitação de ossos, músculos e articulações, justificando o elevado conhecimento dos homens sobre esta atribuição fisioterapêutica.

Embora a fisioterapia tenha uma vasta atuação na área ginecológica e obstétrica, a maioria dos participantes não sabia desta atribuição do fisioterapeuta (TABELAS 1 e 2). Quando se analisa o conhecimento dos indivíduos quanto à faixa etária, verifica-se que a maioria das pessoas com idade de 21 a 24 anos não sabe que a fisioterapia tem atuação em problemas oftalmológicos e a segunda atribuição fisioterapêutica menos conhecida é em problemas ginecológicos e obstétricos. Já nas outras faixas etárias desta pesquisa, a atribuição menos conhecida foi o tratamento de problemas ginecológicos e obstétricos (TABELA 3).

A fisioterapia tem grande atuação na saúde da mulher. A fisioterapia aquática, por exemplo, pode ser utilizada em gestantes¹⁶ e no puerpério podem ser feitos exercícios de reeducação diafragmática, exercícios circulatórios, realização de abdominais de forma isométrica, entre outros¹⁷.

Mesmo com diversos relatos científicos de atuação da fisioterapia, esta área mostrou-se pouco conhecida pelos acadêmicos dos cursos do CESED.

A atribuição fisioterapêutica menos conhecida dos usuários de um PSF em Campina Grande-PB foi o tratamento de problemas dermatológicos, que é realizado pela fisioterapia dermatofuncional¹⁴. Este resultado diverge dos resultados desta pesquisa, uma vez que, independentemente da idade dos participantes, a fisioterapia dermatofuncional não foi a atribuição menos conhecida.

Estudos afirmam que a fisioterapia dermatofuncional não é quase conhecida pela população em virtude de ser uma especialidade nova da

fisioterapia, a qual a população não está acostumada¹⁸, divergindo dos resultados desta pesquisa.

A maioria dos participantes não precisou de um fisioterapeuta, no entanto, entre os que já precisaram, a maioria foi de mulheres (FIGURAS 6 e 7, respectivamente). Talvez por isso o conhecimento sobre o que é a fisioterapia seja maior no gênero feminino.

Observa-se, na figura 8, que a medida que a faixa etária vai aumentando a porcentagem de participantes que já precisaram de um fisioterapeuta também aumenta. Interessantemente, verifica-se que a faixa etária que menos precisou de um fisioterapeuta foi a de idade de 18 a 20 anos, no entanto, todos os participantes com esta faixa etária sabem o que é a fisioterapia, diferentemente dos participantes com idade de 21 a 29 anos, em que nem todos sabem o que é a fisioterapia.

Quando os participantes demonstraram conhecimento sobre as áreas de atuação da fisioterapia, a maioria sabe que o fisioterapeuta atua em clínicas, hospitais e consultórios, enquanto que a maioria não sabe que a fisioterapia pode atuar em creches, independentemente de gênero e faixa etária (TABELAS 4, 5 e 6), divergindo de outros estudos, os quais relatam que a área de atuação fisioterapêutica menos conhecida pela população são as escolas^{19,20}.

Uma grande parte dos estudantes sabe que a fisioterapia atua na saúde pública. Os alunos de fisioterapia têm pouco conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica na saúde pública, uma vez que o número de fisioterapeutas nesta área é escasso²¹. Desta forma, esperava-se que os alunos de outros cursos tivessem um pequeno conhecimento sobre a atuação da fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde, através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o que não foi visto neste estudo.

Em virtude do grande número de especialidades em que o fisioterapeuta atua, e da enorme quantidade de intervenções que o mesmo faz, não tem como não mencionar a enorme contribuição social desse profissional, se tornando indispensável para o cenário de nossa saúde²².

Todos os participantes que sabiam o que é fisioterapia referiram achar importante o fisioterapeuta para a sociedade, independentemente de gênero ou

faixa etária (Figuras 9, 10 e 11), demonstrando a relevância que este profissional tem para a sociedade.

6 CONCLUSÕES

A grande maioria dos participantes deste estudo sabe o que é fisioterapia. No entanto, mesmo sendo um dos cursos superiores do CESED, ainda há atribuições e áreas de atuação da fisioterapia que são pouco conhecidas, mesmo diante de várias publicações científicas que abordem a vasta atuação fisioterapêutica na sociedade.

As mulheres mostraram-se mais informadas sobre o que é fisioterapia do que os homens, talvez por procurarem mais os serviços de saúde. Os participantes mais novos (18 a 20 anos) e mais velhos (30 anos ou mais) foram os que mais sabiam o que é fisioterapia, demonstrando que este conhecimento não é diretamente proporcional à idade dos participantes.

Independentemente de gênero ou faixa etária, os resultados deste estudo demonstram que ainda há atribuições e áreas da fisioterapia que necessitam de uma maior divulgação, como é o caso da fisioterapia ginecológica e obstétrica e oftalmológica. Mesmo as áreas de maior conhecimento, como a fisioterapia desportiva, necessita de maior divulgação, para que a sociedade possa procurar mais o fisioterapeuta e obter uma melhora maior e mais rápida de diversas patologias.

Projetos que divulguem as atribuições e áreas de atuação da fisioterapia devem ser elaborados e executados para os alunos do CESED e para a população em geral, para que assim a fisioterapia se torne cada vez mais conhecida e procurada pela população, gerando cada vez mais um reconhecimento do fisioterapeuta perante a sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Leitão A. Fisiatria Clínica. São Paulo: Atheneu; 1979.
2. Novaes R. Pequeno Histórico do Surgimento da Fisioterapia no Brasil. Santa Catarina: Editora Universidade do Sul; 1998.
3. Rosa-Filho J. História da Fisioterapia. [Internet]. 2009. Disponível em <http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/historia_da_fisioterapia.htm>.
4. Lemos AG. Fisioterapia. O que é? Fisioterapeuta. O que realiza? [Internet]. 2009. Disponível em: <http://www.chamamed.com/homeclinic/index.php?option=com_k2&view=item&id=2159:fisioterapia-o-que-e-fisioterapeuta-o-que-realiza&catid=14&Itemid=223>
5. Monnerat E, Pereira JS. A influência da técnica de mobilização neural na dor e incapacidade funcional da hérnia de disco lombar: estudo de caso. Ter Man. 2010;8(35):60-65.
6. Karolczak, APB, Vaz MA, Freitas CR, Merlo ARC. SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO. Revista Brasileira de Fisioterapia. 2005;9(2):117-122.
7. Araújo D. Lesões em atletas. [Internet]. 2009. Disponível em: <www.campcursos.com.br/musculares.html>.
8. Sogab. Áreas de atuação da Fisioterapia. [Internet]. 2009. Disponível em: <www.sogab.com.br/fisioterapiaareasdeatuacao.htm>.
9. Portal da educação. Especialidades da Fisioterapia. [Internet]. 2010. Disponível em: <www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/8475/fisioterapia-na-saude-escolar>.
10. Codato LAB.; Nakama, L. Pesquisa em saúde; metodologia quantitativa ou qualitativa. Revista Espaço para Saúde. 2006 Dez;8(1):34-35.
11. Ribeiro KSQS. A contribuição da extensão comunitária para a formação acadêmica em fisioterapia. Fisioterapia e Pesquisa. 2005;12(3):22-9.
12. Travassos C, Viacava F, Pinheiro R, Brito A. Utilização dos serviços de saúde no Brasil: gênero, características familiares e condição social. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health. 2002;11(5/6).

13. Rocha AFS, Determinantes da procura de atendimento de urgência pelos usuários nas unidades de pronto atendimento da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.
14. Cunha DM. Nível de informação dos usuários de um Programa de Saúde da Família - PSF, de Campina Grande - PB, quanto às atribuições do fisioterapeuta. Campina Grande: Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande; 2010.
15. Silva MR, Anzolin RM, Claro TC, Medeiros TC. EFEITOS DELETÉRIOS: ausência da cinesioterapia na mobilidade articular em politraumatizado. Fisioter. Mov. 2008 abr/jun;21(2):39-45.
16. Lamezon AC, Patriota ALVF. Eficácia da fisioterapia aquática aplicada a gestantes para prevenção e tratamento da lombalgia – Revisão sistemática. Terra e Cultura. 2005;41(21):127-32.
17. Rett MT, Bernardes NO, Santos AM, Oliveira MR, Andrade SC. Atendimento de puérperas pela fisioterapia em uma maternidade pública humanizada. Fisioterapia e Pesquisa. 2008 out./dez;15(4):361-6.
18. Milani GB. et al. Fundamentos da Fisioterapia Dermato-Funcional. [Internet]. 2005, Disponível em <www.usp.br>.
19. Socab. [Internet]. 2009, Disponível em <www.socab.com.br>.
20. Portal da Educação. Especialidades da Fisioterapia. [Internet]. 2010, Disponível em <www.portaleducacao.com.br>.
21. Naves CR, Bricks VS. Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. Ciência & Saúde Coletiva. 2011;16(Supl.1):1525-1534.
22. Mateus AL. Atuação da Fisioterapia. [Internet]. 2000. Disponível em <www.portalfisioterapia.com.br>.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Instrumento para Coleta de Dados

QUESTIONÁRIO

Código: _____

Idade: _____ Gênero: Masculino () Feminino ()

Curso e Período que está cursando: _____

1 Você sabe o que é Fisioterapia?

SIM () NÃO ()

2. Em caso afirmativo, fisioterapia atua em:

- () Prevenção de problemas posturais
- () Tratamento para problemas de ossos, músculos e articulações
- () Tratamento de problemas respiratórios
- () Tratamento de problemas neurológicos
- () Tratamento de problemas dermatológicos
- () Tratamento de problemas ginecológicos e obstétricos
- () Tratamento de lesões em atletas
- () Tratamento de tonturas
- () Tratamento de problemas oftalmológicos
- () Tratamento dos problemas de vasos sanguíneos
- () Tratamento de idosos e funcionários de indústrias
- () Tratamento de problemas da articulação da mandíbula
- () Tratamento de crianças
- () Tratamento de articulações com a manipulação (Terapia Manual)
- () Tratamento para problemas de postura
- () Tratamento com a acupuntura

3. Você já precisou de um Fisioterapeuta?

SIM () NÃO ()

4. Você sabe os lugares em que um Fisioterapeuta trabalha?

- () Consultórios
- () Clínicas
- () Centros de Reabilitação
- () Asilos
- () Escolas
- () Creches
- () Academias de Ginástica
- () Residências
- () Hospitais
- () Empresas
- () Unidades Básicas de Saúde ou Especializadas em Saúde
- () Pesquisas Científicas
- () Direção e Coordenação de Serviços de Saúde
- () Magistério à Nível médio e Superior

5. Você acha que um Fisioterapeuta é importante para a sociedade?

SIM () NÃO ()